

## Sessão 52

### Modelo Animal B

423

#### **AVALIAÇÃO DA SOBREVIDA APÓS TRATAMENTO COM CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA EM MODELO ANIMAL DE LESÃO HEPÁTICA AGUDA PROVOCADA POR PARACETAMOL.**

*Fabiana Quoos Mayer, Talita Giacomet de Carvalho, Maria Cristina Ramos Belardinelli, Fernanda Pereira, Guilherme Baldo, Carlos Kieling, Marcos Duarte, Luise Meurer, Ursula Matte, Themis Reverbel da Silveira, Roberto Giugliani (orient.) (UFRGS).*

**INTRODUÇÃO:** A lesão hepática aguda ocorre em seres humanos, principalmente devido a hepatites ou intoxicações com substâncias químicas. Em muitos casos, o transplante de fígado é a única alternativa terapêutica. Este trabalho teve como objetivos avaliar a sobrevida e o dano hepático causado por intoxicação com paracetamol em ratos tratados ou não com células de medula óssea (CMO). **METODOLOGIA:** Foram usados 63 ratos Wistar fêmeas, pesando entre 180 e 250 gramas, divididos nos grupos controle (sham, n=24) e tratado (CM, n=39). Os animais foram mantidos 4 dias sob ingestão de fenobarbital (350 mg/L) recebendo após, injeção intraperitoneal de paracetamol na concentração de 1g/kg (0h). Foram coletadas amostras de sangue para medir alanina aminotransferase (ALT) nos tempos 0, 24 e 72 horas. Essas medidas foram feitas pelo método de cinética enzimática. Em 24h pós-lesão foi realizada cirurgia para injeção de CMO ( $1 \times 10^6$  cel/mL) no grupo CM e de tampão fosfato salina no grupo sham pela veia porta. As células foram extraídas de ratos machos por separação em gradiente de Ficoll. Os animais sobreviventes foram sacrificados 72h após a injeção de paracetamol. **RESULTADOS:** A sobrevida 72h após a lesão foi de 64% no grupo CM e de 33% no grupo sham, apresentando uma significância de  $p = 0,02$  (teste t Student). Em 72h, os níveis de ALT voltaram ao valor inicial no grupo CM, mas não no grupo sham, porém sem diferença estatística significativa (testes Qui-quadrado e Exato de Fischer). **CONCLUSÃO:** No grupo CM houve uma diminuição não-significativa nos níveis de ALT, que parece não ser o melhor marcador para avaliar a recuperação da lesão. Os resultados mostram aumento na sobrevida no grupo CM, indicando um benefício do uso de CMO. (BIC).